

Quando eu tiver 70 anos

Leandro Figueiredo

A probabilidade de vida dos brasileiros está aumentando. Essa é uma constatação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE. Segundo a pesquisa Tendências Demográficas, do mesmo órgão, em 60 anos os brasileiros passaram a ter uma expectativa de vida que os anos indicam. Já a Organização Mundial da Saúde afirma que os brasileiros vivem sete anos a mais que os brasileiros, ou seja, ambos chegam à septuagésima casa da existência.

Mas você já pensou quando chegar a uma idade, digamos assim, mais avançada? Você, em algum instante, fez a analogia tecnológica e se perguntou como estará e quando tiver 70 anos?

Pois eu já. Em primeiro lugar, obviamente, quero ter saúde. Longe de mim qualquer tipo de doença degenerativa, trombose, Mal de Alzheimer, osteoporose, Mal de Parkinson, diabetes, flebite, neurose, zóster (varicela da velhice) e os demais “ítes”, “oses” e qualquer outra forma de moléstia. Na realidade, quero ser saudável quando eu tiver 70 anos.

Desejo ser independente. Tomar o meu próprio banho, me vestir, servir o meu suco, refrigerante ou uma água mineral e, enfim, cuidar de contas, velho também é filho de Deus. Quero comer para viver e de tudo um pouco. Intenciono poder ter a extravagância de um quilo gulodice, como se fosse uma traquinice. Pretendo usufruir o meu direito de ir e vir, de estar, de falar, tal qual na minha juventude, quando eu tiver 70 anos.

Quando eu ultrapassar 82 estações do ano, desejo ser um ranheta, ranzinza, nojento, mal-humorado, mas com um ar perene, porque preguiça, esta, dá até nisso mesmo. Ver que não vale a pena se irritar por tão pouco, mesmas e resmungar menos, ainda quando eu tiver 70 anos.

Dinheiro? Sim, quero o suficiente que dê para me bastar e me presentear com alguns luxos. Se puder, quero ter um campo pessoal astrológico, aliás, mais de

uma. Afinal, na septuagésima idade, posso e devo atender a alguns caprichos como continuar realizando quando eu tiver meus 70 anos.

Por fim, quando eu conseguir ir além das 25.550 diárias de existência, a única coisa que gostaria que ficasse diminuto fosse o desespero com as pessoas na idade. Que em minha, ninguém sofresse com o descaso, o abandono, o maltrato ou o isolamento. Ao contrário, que longe da miséria e da solidão todos pudessem ser rodeados de amor e de amizades. De se poder ser chamado de avô, pai, bisavô, tio, talvez. De ter a franqueza e paciência de ensinar e aprender. De compreender com relação àqueles que estão à frente e de quem vem atrás, também gostaria de ser compreendido com relação às limitações impostas pelo tempo. Portanto, Deus me livre ser um septuagenário retrógrado humano. Pelo contrário, quero me transformar em um internauta inveterado, ter messenger, orkut, fotoblog e tudo o mais.

Quero extravasar vitalidade e fazer como o pagodinho do Zeca, “deixa a vida me levar porque sou feliz e agradeço tudo o que Deus me deu”, mesmo quando eu tiver 70 anos.

P.S.: Homenagem à minha mãe, Telma, que completou nesta semana 70 anos.

Fonte: Figueiredo, Leandro. *Quando eu tiver 70 anos*. Disponível em: www.atribunars.com.br/index.php?origem=noticia&id=612. Acessado em maio de 2012.

➡ **No texto lido, podemos reparar que o autor, ao homenagear sua mãe pelo fato de ter completado 70 anos, projeta sua vida no futuro, planejando ações possíveis de serem realizadas, porém ainda não concretizadas, conforme podemos observar nos exemplos a seguir:**

- ☐ “[...] Quero ser saudável **quando eu tiver** 70 anos.”
- ☐ “[...] Se puder, quero ter uma pomposa aposentadoria [...]”
- ☐ “Quando eu **ultrapassar** 280 vezes as estações do ano, quero ser um ranzinza, mal-humorado, estressado.”

A esse tempo verbal, atribuímos o nome de **Futuro do Subjuntivo**.

Vejamos sua formação:

Formação do Futuro do Subjuntivo

Conjugação completa Verbo querer		
Ontem eles	Q U I S E R / A M	
	EU	QUISER
	VOCÊ	QUISER
QUANDO	ELE/ELA	QUISER
SE	NÓS	QUISERMOS
ONDE	VOCÊS	QUISEREM
etc.	ELES/ELAS	QUISEREM

O **Futuro do Subjuntivo** é formado a partir da terceira pessoa do plural do **Pretérito Perfeito do Indicativo**, eliminando-se a terminação “-am” e adicionando-se o sufixo adequado.

Uso do Futuro do Subjuntivo

É usado para expressar **planos e/ou intenções futuras e incerteza ou possibilidade** em orações subordinadas que se referem ao futuro:

✓ Exemplos:

- Ajudarei, **quando puder**.
- Se eu **for** ao Brasil, vou comer feijoada.
- **Quando o que acontecer**, não mudarei de ideia.
- **Quem quiser** comprar um computador, avise-me.

Pode ser usado associado ao: Presente do Indicativo, Futuro Imediato, Futuro do Presente e Imperativo.

✓ Exemplos:

1. Quando eu **for** ao Brasil, visito o Rio de Janeiro.
2. Quando eu **for** ao Brasil, vou visitar o Rio de Janeiro.
3. Quando eu **for** ao Brasil, visitarei o Rio de Janeiro.
4. Quando você **for** ao Brasil, visite o Rio de Janeiro.

a) Veja agora algumas conjunções e expressões que introduzem o Futuro do Subjuntivo e complete as frases com os verbos na forma adequada:

Conjunções e/ou expressões que o introduzem

- A. À medida que você _____ (estudar), aprenderá.
- B. Assim que você _____ (chegar), me liguem.
- C. Como _____ (querer).
- D. Conforme _____ (ser) a viagem, chegaremos a tempo.
- E. Depois que nós _____ (fazer) o lanche, vamos trabalhar.
- F. Enquanto _____ (estar) fora, cuidarei das plantas.
- G. Logo que _____ (ver) Mariana, comentaremos o que aconteceu.
- H. Quando você _____ (saber) a resposta, comunique ao diretor.
- I. Sempre que você _____ (dar) tempo, vá ao cabeleireiro.
- J. Sempre que eu _____ (ir), levo meu violão.
- K. A que haja o que _____ (haver), seguirei ao seu lado.
- L. Seja quem _____ (ser), não posso atender agora.
- M. Onde esteja onde _____ (estar), sempre nos lembraremos de você.

Observe:

[...] Quero ser saudável
quando eu tiver 70 anos.
Se puder, quero ter uma
pomposa aposentadoria
[...]

[...] Quiero ser saludable
cuando tenga 70 años.
Si puedo, quiero tener
una muy buena jubilación
[...]

O Futuro do Subjuntivo, no idioma espanhol atual, é considerado um arcaísmo gramatical, aparecendo em poucas construções como “sea lo que fuere” (linguagem jurídica). Por esse motivo, ele foi substituído na linguagem cotidiana pelo Presente do Subjuntivo e pelo Presente do Indicativo quando acompanhado do conector “si”. Entretanto, em português, a forma preferencial a ser utilizada nos contextos evidenciados será a do Futuro do Subjuntivo.

Conversemos sobre suas expectativas, intenções ou projeções para o futuro de acordo com as situações apresentadas a seguir.

Depois, faça anotações sobre o que ele/ela comentou com você e as apresente para o(a) professor(a) e os(as) colegas.

- O dia em que conseguir atingir seus objetivos;
- Quando fizer a viagem dos sonhos;
- O dia em que for promovido na empresa;
- O dia em que morará fora de seu país;
- Quando tiver 70 anos;
- Depois que estiver aposentado.